

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)  
Instituto do Câncer do Estado de  
São Paulo “Octávio Frias de Oliveira”  
(ICESP) – Contrato de Gestão nº 01/2017

Demonstrações contábeis acompanhadas  
do relatório do auditor independente

31 de dezembro de 2017

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o período compreendido em 30 de janeiro até 31 de dezembro de 2017	12

# Relatório do auditor independente

Grant Thornton Auditores Independentes  
Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105  
Edifício Berrini One | Itaim Bibi  
São Paulo | SP | Brasil  
T +55 11 3886.5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos

Conselheiros e Administradores do

**Instituto do Câncer do Estado de São Paulo**

**“Octávio Frias de Oliveira” (ICESP) – Contrato de Gestão nº 01/2017**

São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” – ICESP (Contrato de Gestão nº 01/2017), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” – ICESP (Contrato de Gestão nº 01/2017), em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, o Instituto não possui personalidade jurídica própria, visto que a FFM é a responsável pela operacionalização do convênio para a execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto, essas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Fundações, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 09 de março de 2018



Jefferson Coelho Diniz  
CT CRC 1SP-277.007/O-8

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**  
**Contrato de Gestão nº 01/2017**  
**Instituto do Câncer do Estado de São Paulo**  
**“Octávio Frias de Oliveira” (ICESP)**

**Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2017**

(Em reais)

**ATIVO**

	<b>Notas</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5	57.391.104
Contas a receber	6	6.969.640
Outros créditos	-	145.383
Estoques	7	25.002.266
Despesas antecipadas	-	85.977
<b>Total do ativo circulante</b>		89.594.370
<b>Ativo não circulante</b>		
Depósitos recursais trabalhistas	-	525.897
Despesas antecipadas	-	29.203
Imobilizado	8	12.873.688
Intangível	8	545.283
<b>Total do ativo não circulante</b>		13.974.071
<b>Total do ativo</b>		103.568.441

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**  
**Contrato de Gestão nº 01/2017**  
**Instituto do Câncer do Estado de São Paulo**  
**“Octávio Frias de Oliveira” (ICESP)**

**Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017**

(Em reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>
<b>Passivo circulante</b>		
Fornecedores	9	14.616.327
Serviços de terceiros	-	4.742.471
Obrigações sociais e trabalhistas	10	28.257.662
Obrigações fiscais	-	4.198.268
Receitas diferidas	11	11.615.476
Outras obrigações	-	3.650.274
<b>Total do passivo circulante</b>		----- 67.080.478 -----
<b>Passivo não circulante</b>		
Receitas diferidas	11	9.164.334
Provisão para riscos trabalhistas	12	625.368
<b>Total do passivo não circulante</b>		----- 9.789.702 -----
<b>Patrimônio líquido</b>		
Superávit acumulado	-	26.698.261
		----- 26.698.261 -----
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		----- 103.568.441 =====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**  
**Contrato de Gestão nº 01/2017**  
**Instituto do Câncer do Estado de São Paulo**  
**“Octávio Frias de Oliveira” (ICESP)**

**Demonstração do resultado para o período compreendido entre**  
**30 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017**

(Em reais)

	Notas	2017
<b>Receitas operacionais</b>		
Contrato de gestão nº 01/2017	13	440.590.144
Repasse suplementar da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	-	1.381.677
Realização de subvenções para investimentos	11	1.196.326
Repasse de medicamentos - Portaria SAS/MS	11	14.347.706
Doações e patrocínios	14	5.682.008
Outras receitas	-	9.894.516
<b>Total das receitas operacionais</b>		<b>473.092.377</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Pessoal	15	( 269.916.694)
Materiais para consumo	16	( 134.950.164)
Serviços profissionais	-	( 50.310.284)
Depreciações e amortizações	8	( 2.213.055)
Aluguéis de equipamentos e imóveis	-	( 8.840.416)
Utilidades e serviços	-	( 1.152.938)
Repasses ao HCFMUSP	17	( 7.886.388)
Reembolso de custos de administração - FFM	-	( 628.017)
Provisões para riscos trabalhistas	-	( 940.024)
Resultado na baixa de imobilizado	8	( 2.162.676)
Outras despesas	-	( 10.352.429)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>( 489.353.085)</b>
<b>Déficit operacional antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>( 16.260.708)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>		
Receitas financeiras	-	6.497.087
Despesas financeiras	-	( 2.377)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>6.494.710</b>
<b>Déficit do exercício</b>		<b>( 9.765.998)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**  
**Contrato de Gestão n° 01/2017**  
**Instituto do Câncer do Estado de São Paulo**  
**“Octávio Frias de Oliveira” (ICESP)**

**Demonstração do resultado abrangente para o período compreendido entre  
30 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017**

(Em reais)

	<u>2017</u>
Déficit do exercício	(9.765.998)
Resultado abrangente do exercício	----- <u><u>(9.765.998)</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)  
 Contrato de Gestão nº 01/2017  
 Instituto do Câncer do Estado de São Paulo  
 “Octávio Frias de Oliveira” (ICESP)**

**Demonstração das mutações no patrimônio líquido para o  
 período compreendido entre 30 de janeiro de 2017 a  
 31 de dezembro de 2017**

(Em reais)

	<b>Resultado acumulado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	-
Saldo líquido de estoque em 31/01/2017 incorporado ao contrato de gestão (Nota nº 4)	16.539.169
Transferências de ativos e passivos do Convênio nº 98/2014 e outros (Nota nº 4)	19.925.090
Déficit do exercício de 2017	( 9.765.998)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>26.698.261</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**  
**Contrato de Gestão nº 01/2017**  
**Instituto do Câncer do Estado de São Paulo**  
**“Octávio Frias de Oliveira” (ICESP)**

**Demonstrações dos fluxos de caixa para o período compreendido entre**  
**30 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017**

(Em reais)

	Notas	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Déficit do exercício</b>		( 9.765.998)
<b>Ajustes para conciliar o déficit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	8	2.213.055
Subvenções para investimentos apropriadas como receitas	-	( 1.196.326)
Valor residual de baixa de imobilizado e intangível	8	2.162.677
Provisões (reversões) para riscos trabalhistas líquidos	12	668.880
<b>Resultado ajustado</b>		( 5.917.712)
<b>Variações dos ativos</b>		
Contas a receber	6	( 6.592.403)
Outros créditos	-	758.934
Estoques	-	( 8.431.825)
Despesas antecipadas	-	17.378
Depósitos recursais trabalhistas	-	( 74.718)
Depósitos para execução trabalhistas	12	( 832.874)
		( 15.155.508)
<b>Variações dos passivos</b>		
Fornecedores	9	14.259.851
Serviços de terceiros	-	4.602.887
Obrigações sociais e trabalhistas	10	4.464.810
Obrigações fiscais	-	4.128.300
Receitas diferidas	-	5.613.148
Outras obrigações	-	3.540.766
		36.609.762
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		15.536.542
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições de bens do imobilizado e intangível	8	( 5.291.393)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>		( 5.291.393)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aporte de caixa e equivalentes	4	47.145.955
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		47.145.955
<b>Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>		57.391.104
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	5	-
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	5	57.391.104
<b>Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>		57.391.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o período compreendido em 30 de janeiro de 2017 até 31 de dezembro de 2017

## (Em reais)

### 1. Contexto operacional

Inaugurado em maio de 2008, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” (Instituto ou ICESP), situado na Av. Dr. Arnaldo, 251, Jardim América, São Paulo – SP, é uma unidade hospitalar de grande porte especializada em oncologia e dedicada ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde Sistema Único de Saúde (SUS). O instituto é parte integrante do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

A Fundação Faculdade de Medicina (Fundação ou FFM), situada na Av. Rebouças, 381, Jardim Paulista, São Paulo – SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como Organização Social em âmbito Estadual e Municipal em São Paulo.

Nos exercícios de 2016 até janeiro de 2017, a operacionalização do instituto ocorreu por meio do Convênio nº 98/2014 (Processo nº 001/0001/000.521/2014), firmado em 31 de janeiro de 2014 entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e o HCFMUSP e vigente até 29 de janeiro de 2017. Em 10 de setembro de 2014, foi firmado ainda o Convênio nº 1.242/2014, também entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e o HCFMUSP, com interveniência da FFM, destinado a subsidiar investimentos no ICESP.

Com o término do Convênio nº 98/2014, foi celebrado em 30 de janeiro de 2017 o contrato de Gestão nº 01/2017 entre o HCFMUSP e FFM, com vigência de cinco anos, visando a continuidade da operacionalização do ICESP. Essas demonstrações contábeis compreendem exclusivamente as operações desse contrato.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mais especificamente as Normas Brasileiras de Contabilidade – ITG 2002 (R1), específica para Entidades sem Finalidades de Lucros, combinadas com a NBC TG 1000 (CPC PME) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

### b) Uso de estimativas e julgamentos

Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação dos ativos e às provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### c) Moeda funcional de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

### d) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

### e) Escopo das demonstrações contábeis

Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao Contrato de Gestão nº 01/2017, entre o HCFMUSP e a FFM, por meio do qual ocorre a operacionalização do ICESP a partir de 30 de janeiro 2017.

### f) Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto

As demonstrações contábeis do Contrato de Gestão nº 01/2017, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando à aderência às práticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber:

- Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas;
- O patrimônio líquido dos convênios ICESP é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução;

- Os bens patrimoniais do ICESP são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM;
- As tabelas a seguir demonstram a conciliação do patrimônio líquido do contrato de gestão em 31 de dezembro de 2017 com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM, e entre o resultado do contrato frente a movimentação informada pela FFM:

2017

<b>Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do Contrato de Gestão nº 01/2017:</b>	<b>26.698.261</b>
<b>Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do contrato, mas não apresentados no relatório da FFM:</b>	
(-) Imobilizado	(12.873.688)
(-) Intangível	(545.283)
<b>Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta "saldo de projetos em execução"</b>	<b>13.279.290</b>

Conta	Receitas operacionais	Despesas operacionais	Transferências internas	Resultado financeiro	Resultado líquido
Relatório individual	473.092.377	(489.353.085)	-	6.494.710	<b>(9.765.998)</b>
Depreciações e amortizações	-	2.213.055	-	-	<b>2.213.055</b>
Reversão de baixas do imobilizado	-	2.162.676	-	-	<b>2.162.676</b>
Incorporação do estoque	16.539.169	-	-	-	<b>16.539.169</b>
Transferências internas	-	6.855.540	(6.855.540)	-	-
Transferências de ativos e passivos do Convênio nº 98/2014, exceto ativo imobilizado e intangível	-	-	(28.894.725)	-	<b>(28.894.725)</b>
Transferências de ativos e passivos do HCFMUSP, exceto ativo imobilizado e intangível	-	-	36.316.506	-	<b>36.316.506</b>
<b>Total conforme relatório FFM 2017</b>	<b>489.631.546</b>	<b>(478.121.814)</b>	<b>566.241</b>	<b>6.494.710</b>	<b>18.570.683</b>

### g) Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 05 de março de 2018 e serão submetidas à apreciação do Conselho Curador da FFM, em reunião a ser realizada em data posterior.

## 3. Principais políticas contábeis

### a) Ativos circulante e não circulante

Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Representados principalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

**c) Estoques**

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

**d) Ativo imobilizado e intangível**

Registrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação e amortização acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

	% - Taxas de depreciação e amortização	% - Taxas médias de depreciação e amortização
Máquinas e equipamentos	10 a 20	17
Instrumentais clínicos cirúrgicos	33	33
Móveis e utensílios	10 a 20	12
Computadores	15	15
Intangível - softwares	20	20

**e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de *impairment*)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**f) Passivo circulante e não circulante**

Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais.

**g) Provisões para riscos**

As provisões para riscos de perda provável em ações judiciais são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança, com base nas estimativas efetuadas pela Administração e seus consultores jurídicos.

#### **h) Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: **(1)** ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado; **(2)** ativos financeiros mantidos até o vencimento e **(3)** empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

#### **i) Critérios de apuração das receitas e despesas**

A contabilização de receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas previstas nos convênios, em face da sua característica de subvenção, são registradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistências governamentais.

#### **j) Patrimônio líquido**

Corresponde ao acervo líquido pertencente ao HCFMUSP em decorrência do Contrato de Gestão nº 01/2017, firmado com a FFM.

### **4. Transferências ao contrato de gestão**

Com o encerramento dos Convênios nº 98/2014 em 29 de janeiro de 2017 e nº 1.242/2014 em 21 de janeiro de 2017, e a operacionalização do ICESP a partir de 30 de janeiro de 2017 através do Contrato de Gestão nº 01/2017 (vide Nota Explicativa nº 1), foram realizadas operações para organização do acervo patrimonial do ICESP mediante essa nova condição jurídica, a saber:

#### **Incorporação de estoques**

Anteriormente administrados pelo HCFMUSP, os saldos de estoques do ICESP em 31 de janeiro de 2017, que totalizavam R\$ 16.539.169, foram formalmente incorporados ao Contrato de Gestão nº 01/2017.

### Transferências de ativos e passivos

Os saldos de ativos e passivos dos Convênios nº 98/2014 e nº 1.242/2014, bem como de programas de pesquisa e atividades complementares do ICESP que já ocorriam através da FFM, foram também incorporados ao Contrato de Gestão nº 01/2017, conforme apresentado a seguir:

Ativos e passivos	Saldos em 31/01/2017			Total
	Convênio nº 98/2014	Convênio nº 1242/2014	Estudos clínicos, doações e outros	
<b>Circulantes</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.500	-	47.143.455	47.145.955
Contas a receber	-	-	377.238	377.238
Outros créditos	904.317	-	-	904.317
Estoque - importação em andamento	9.326	-	21.946	31.272
Despesas antecipadas	45.027	-	29.164	74.191
Dep. Judiciais para execução trabalhista	179.151	-	-	179.151
Depósitos recursais trabalhistas	451.179	-	-	451.179
Fornecedores	(337.052)	-	(19.424)	(356.476)
Serviços de terceiros a pagar	(35.835)	-	(103.749)	(139.584)
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.110)	-	(3.892)	(7.002)
Obrigações fiscais	(66.408)	-	(3.560)	(69.968)
Outras contas a pagar	(80.758)	-	(28.750)	(109.508)
Provisões para riscos trabalhistas	(968.513)	-	-	(968.513)
Provisões, férias, encargos e 13º salário	(23.785.149)	-	(701)	(23.785.850)
Receitas diferidas	(515.352)	(918.699)	(9.273.288)	(10.707.339)
	<b>(24.200.677)</b>	<b>(918.699)</b>	<b>38.138.439</b>	<b>13.019.063</b>
<b>Não circulantes</b>				
Despesas antecipadas	-	-	58.367	58.367
Imobilizado	2.835.922	3.231.864	5.723.077	11.790.863
Intangível	618.403	94.044	-	712.447
Receitas diferidas	(1.918.874)	(1.856.476)	(1.880.300)	(5.655.650)
	<b>1.535.451</b>	<b>1.469.432</b>	<b>3.901.144</b>	<b>6.906.027</b>
<b>Valor líquido transferido ao contrato de gestão</b>	<b>(22.665.226)</b>	<b>550.733</b>	<b>42.039.583</b>	<b>19.925.090</b>

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Tipo	Categoria	Referência	2017
Caixa e depósitos bancários	-	-	6.300
Poupança - Banco do Brasil (a)	Poupança	-	7.690.187
Aplicações financeiras de liquidez imediata - Banco do Brasil (b)	FIF	CDI	49.694.617
<b>Total</b>			<b>57.391.104</b>

- (a) Aplicação em poupança, cuja a rentabilidade média em 2017 foi de 6,80% a.a.;
- (b) Aplicações em fundos abertos de investimentos de renda fixa, lastreados principalmente em Certificados de Depósitos Interbancário (CDI), com remuneração pós-fixadas em 2017 entre 94,65% e 102,17% da taxa CDI. Essas aplicações são de liquidez imediata e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 6. Contas a receber

Corresponde a saldos a receber devidos pelo HCFMUSP em função dos valores pactuados no Contrato de Gestão nº 01/2017, além de recebíveis decorrentes de outras atividades do ICESP, conforme demonstrado a seguir:

	2017
Saldo a receber - Contrato de Gestão nº 01/2017	6.519.464
Outras contas a receber	450.176
<b>Total</b>	<b>6.969.640</b>

### Saldo a receber – Contrato de Gestão nº 01/2017

Refere-se ao saldo a receber em 31 de dezembro de 2017 em decorrência do montante pactuado com o HCFMUSP, cujos valores e demais condições são estabelecidos no contrato de gestão nº 01/2017 e aditivos.

De valores a receber foram deduzidos, após os 90 dias iniciais do contrato (conforme estabelecido na cláusula sétima do contrato de gestão), os custos diretos do HCFMUSP com contratos de fornecedores de serviços cujo beneficiário era o ICESP, até que ocorresse a transferência formal para a FFM.

A composição do saldo a receber pode ser assim demonstrada:

### 2017

Mês	Valor acordado	Desconto de custos assumidos diretamente pelo HCFMUSP	Valores líquidos a receber	Repasses (créditos) do HCFMUSP	Saldos a receber
Fevereiro	41.888.498	-	41.888.498	(38.371.068)	3.517.430
Marco	41.888.498	-	41.888.498	(40.000.000)	1.888.498
Abril	41.888.498	-	41.888.498	(40.266.925)	1.621.573
Mai	41.888.498	(3.376.145)	38.512.353	(40.266.925)	(1.754.572)
Junho	41.888.498	(3.107.755)	38.780.743	(40.266.925)	(1.486.182)
Julho	41.888.498	(3.162.558)	38.725.940	(40.266.925)	(1.540.985)
Agosto	41.888.498	(3.213.630)	38.674.868	(40.266.925)	(1.592.057)
Setembro	41.888.498	(2.923.507)	38.964.991	(38.591.247)	373.744
Outubro	41.888.498	(2.516.450)	39.372.048	(38.591.247)	780.801
Novembro	41.888.498	(968.733)	40.919.765	(38.591.247)	2.328.518
Dezembro	41.888.498	(914.555)	40.973.943	(38.591.247)	2.382.696
<b>Total</b>	<b>460.773.478</b>	<b>(20.183.333)</b>	<b>440.590.145</b>	<b>(434.070.681)</b>	<b>6.519.464</b>

### 7. Estoque

2017

Medicamentos, insumos hospitalares e outros materiais em estoque	24.993.891
Importação em andamento	2.130
Adiantamentos a fornecedores	6.245
<b>Saldo final</b>	<b>25.002.266</b>

### 8. Imobilizado e intangível

Correspondem ao ativo imobilizado e intangível do ICESP transferidos dos Convênios nº 98/2014 e 1.242/2014, bem como aqueles adquiridos pela FFM por meio do Contrato de Gestão nº 01/2017:

#### Composição

Imobilizado	2017		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Instalações, máquinas e equipamentos	11.062.369	(3.483.038)	7.579.331
Instrumentais clínico-cirúrgicos	623.516	(490.174)	133.342
Móveis e utensílios	1.590.806	(642.943)	947.863
Computadores e correlatos	1.814.303	(615.124)	1.199.179
Imobilizações em andamento	3.013.973	-	3.013.973
<b>Total</b>	<b>18.104.967</b>	<b>(5.231.279)</b>	<b>12.873.688</b>

Intangível	2017		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Softwares	938.559	(393.276)	545.283

**Movimentação do imobilizado**

	Instalações, máquinas e equipamentos	Edificações, obras complementares	Instrumentais clínicos-cirúrgicos	Móveis e utensílios	Computadores e correlatos	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 30 de janeiro de 2017</b>	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de imobilizado dos Convênios nº 98/2014, 1242/2014 e outros	5.834.664	-	267.465	982.873	1.195.669	3.510.192	<b>11.790.863</b>
Adições	321.173	-	-	2.357	14.102	4.953.761	<b>5.291.393</b>
Baixas	-	(2.162.677)	-	-	-	-	<b>(2.162.676)</b>
Depreciações	(1.530.158)	-	(134.123)	(194.018)	(187.592)	-	<b>(2.045.891)</b>
Transferências	2.953.652	2.162.677	-	156.651	177.000	(5.449.980)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>7.579.331</b>	-	<b>133.342</b>	<b>947.863</b>	<b>1.199.179</b>	<b>3.013.973</b>	<b>12.873.688</b>

## Movimentação do intangível (softwares)

2017

<b>Saldo inicial</b>	-
Transferência de intangíveis dos Convênios nº 98/2014, 1.242/2014 e outros (Nota nº 4)	712.447
Adições	-
Baixas	-
Amortizações	(167.164)
<b>Saldo final</b>	<b>545.283</b>

## 9. Fornecedores

O saldo corresponde ao valor devido em 31 de dezembro de 2017 em decorrência do fornecimento de medicamentos, insumos hospitalares, órteses e próteses, materiais de escritório e outros ao ICESP:

2017

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A	1.326.569
GR Serviços e Alimentação Ltda.	665.309
Bracco Imaging Brasil Ltda.	647.344
Domicili Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	508.574
Crismed Comercial Hospitalar Ltda.	504.020
Novartis Biociências S.A.	395.662
Profarma Specialty	382.563
Becton Dickinson Indústrias Cirúrgicas Ltda.	339.993
Zodiac Prod. Farmacêuticos S.A.	338.000
Onco Prod Distr. Produtos Hospitalares e Oncológicos Ltda.	310.324
Outros	9.197.969
<b>Total</b>	<b>14.616.327</b>

## 10. Obrigações sociais e trabalhistas

2017

Férias e encargos sociais a pagar	24.831.128
FGTS a pagar	2.180.844
INSS a recolher	1.178.699
Salários a pagar	65.174
Contribuições sindicais a recolher	1.817
<b>Total</b>	<b>28.257.662</b>

## 11. Receitas diferidas

Correspondem às receitas pactuadas com o HCFMUSP e outros para custeio e investimentos no ICESP, líquidos dos valores efetivamente apropriados como receita.

A apropriação como receita ocorre em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistências governamentais. Nas subvenções para custeio, a apropriação ocorre conforme a efetivação das despesas que as subvenções têm por objeto compensar e, no caso de subvenções para investimentos, mediante o tempo de vida útil dos bens adquiridos (apurados por meio da depreciação ou amortização), ou diretamente, quando os recursos são empregados em gastos cuja natureza enseja a alocação direta no resultado.

A movimentação no exercício de 2017 pode ser assim demonstrada:

	Passivo circulante			Passivo não circulante		
	Custeio	Invest.	Total	Custeio	Invest.	Total
<b>Saldos em 30 de janeiro de 2017</b>	-	-	-	-	-	-
Transferências do convênio nº 98/2014, 1242/2014 e outros (Nota nº 4)	9.273.288	1.434.051	10.707.339	418.000	5.237.650	5.655.650
Transferências circulante/não circulante	112.736	-	112.736	( 112.736)	-	( 112.736)
Subvenções reconhecidas em 2017 contrato de gestão nº 01/2017	440.590.144	-	440.590.144	-	-	-
(-) Apropriações como receitas	( 440.590.144)	( 1.117.660)	( 441.707.804)	-	( 78.666)	( 78.666)
Medicamentos repassados Portaria SAS/MS	14.443.124	-	14.443.124	-	-	-
(-) Apropriações como receitas	( 14.347.706)	-	( 14.347.706)	-	-	-
Outras subvenções reconhecidas	974.537	-	974.537	-	3.415.910	3.415.910
Rendimentos financeiros sobre receitas diferidas	-	843.106	843.106	-	284.176	284.176
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>10.455.979</b>	<b>1.159.497</b>	<b>11.615.476</b>	<b>305.264</b>	<b>8.859.070</b>	<b>9.164.334</b>

## 12. Provisões para riscos trabalhistas

Corresponde ao montante provisionado em 31 de dezembro de 2017 para eventuais perdas em processos trabalhistas envolvendo o ICESP, compreendendo as ações cuja possibilidade de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos e pela Administração da FFM.

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada como possível em 31 de dezembro de 2017 totalizaram R\$ 11.134.465.

### Movimentação da provisão para riscos trabalhistas e depósitos judiciais

	31/12/2016	Transferência Convênios nº 98/2014 e nº 1.242/2014 e outros (Nota nº 4)	Adições	Utilização	31/12/2017
Ações trabalhistas	-	968.513	857.948	(195.072)	<b>1.631.389</b>
( - ) Depósitos para garantia de juízo	-	(179.151)	(1.106.101)	273.226	<b>(1.012.026)</b>
Outras contingências	-	-	6.005	-	<b>6.005</b>
<b>Provisão líquida</b>	-	<b>789.362</b>	<b>(242.148)</b>	<b>78.154</b>	<b>625.368</b>

## 13. Receitas operacionais

Refere-se ao montante pactuado em 2017 com o HCFMUSP, cujos valores e demais condições são estabelecidos no Contrato de Gestão nº 01/2017 e aditivos.

Conforme informado na Nota Explicativa nº 6, no ato da celebração do contrato de gestão haviam contratos de serviços de fornecedores do ICESP firmados diretamente com o HCFMUSP (visto que, no ajuste anterior, o Hospital arcava com tais custos). Conforme estabelecido na cláusula sétima do contrato de gestão, os custos desses serviços foram assumidos pelo HCFMUSP por 90 dias após a assinatura do contrato de gestão, sendo que, após esse prazo, passaram a ser deduzidos da receita devida pelo HCFMUSP à FFM/ICESP até que a transferência fosse efetivada, conforme demonstrado a seguir:

Mês	Valor acordado	2017	
		Desconto de custos assumidos diretamente pelo HCFMUSP	Valor líquido
Fevereiro	41.888.498	-	<b>41.888.498</b>
Março	41.888.498	-	<b>41.888.498</b>
Abril	41.888.498	-	<b>41.888.498</b>
Maio	41.888.498	(3.376.145)	<b>38.512.353</b>
Junho	41.888.498	(3.107.754)	<b>38.780.744</b>
Julho	41.888.498	(3.162.558)	<b>38.725.940</b>
Agosto	41.888.498	(3.213.630)	<b>38.674.868</b>
Setembro	41.888.498	(2.923.507)	<b>38.964.991</b>
Outubro	41.888.498	(2.516.450)	<b>39.372.048</b>
Novembro	41.888.498	(968.733)	<b>40.919.765</b>
Dezembro	41.888.498	(914.557)	<b>40.973.941</b>
<b>Total</b>	<b>460.773.478</b>	<b>(20.183.334)</b>	<b>440.590.144</b>

#### 14. Doações e patrocínios

São doações em numerário e mercadorias (medicamentos, reagentes, órteses e próteses, equipamentos etc.) recebidas pelo ICESP em 2017 através da FFM, sendo as principais demonstradas a seguir:

	2017
Eli Lilly do Brasil Ltda.	2.315.339
Laboratórios Pfizer Ltda.	1.456.756
Bayer S/A	402.944
Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.	317.782
Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda.	121.056
Bristol-Myers Squibb Farmacêutica Ltda.	120.000
Tc Técnica Cirúrgica Ltda.	112.580
Cbs Médico Científica S/A	100.204
Outras	735.347
<b>Total</b>	<b>5.682.008</b>

#### 15. Pessoal

	2017
Salários e ordenados	(224.095.584)
FGTS	(17.498.314)
Benefícios	(28.322.796)
<b>Total</b>	<b>(269.916.694)</b>

#### 16. Materiais para consumo

	2017
Medicamentos e reagentes	(86.481.820)
Materiais hospitalares em geral	(27.984.111)
Órteses, próteses e materiais especiais	(8.884.940)
Outros	(11.599.293)
<b>Total</b>	<b>(134.950.164)</b>

#### 17. Repasses ao HCFMUSP

Referem-se a reembolsos de custos e outras operações realizadas entre o ICESP e o HCFMUSP envolvendo o atendimento médico-hospitalar de pacientes do Instituto, no valor total de R\$ 7.886.388 em 2017.

#### 18. Imunidades e isenções previdenciárias e fiscais

A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, com validade até 11 de junho de 2015, deferido pelo Ministério da Saúde em 25 de setembro de 2014 (Processo 25000.100838/2011-94-MS), através da Portaria nº 946. O pedido para renovação foi tempestivamente apresentado ao Ministério da Saúde (Processo nº 25000.064173/2015-71) e encontra-se sob análise técnica, sendo o certificado atual válido até que haja decisão sobre esse requerimento (Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, artigo 24).

Esta condição, em conjunto com sua natureza jurídica e a observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições – cotas patronais – devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros, bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribuições.

Os valores aproximados das principais imunidades e isenções previdenciárias e fiscais usufruídas pelo ICESP no Contrato de Gestão nº 01/2017, caso devidos fossem, podem ser assim estimados:

<b>2017</b>	
Cota patronal - INSS - folha de pagamento <b>(a)</b>	60.995.786
Cota patronal - INSS - prestadores serviço pessoas físicas <b>(a)</b>	117.264
	<b>61.113.050</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) <b>(c)</b>	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) <b>(b)</b>	-
Contribuição Financ. Seguridade Social (Cofins) <b>(b)</b>	1.663.774
Programa de Integração Social (PIS) <b>(c)</b>	361.214
Imposto Serviço Qualquer Natureza (ISSQN) <b>(d)</b>	134.715
	<b>63.272.753</b>

- a) Alíquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20% sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas físicas;
- b) Considerando que a simulação da apuração do IRPJ ocorreu pelo regime de "lucro real", foi empregado regime de incidência "não cumulativo", com alíquota de 7,6% sobre o faturamento;
- c) Idem, com alíquota de 1,65% sobre o faturamento;
- d) Alíquota de 2% sobre os serviços prestados.

#### 19. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 o ICESP não possuía instrumentos derivativos.

O ICESP está exposto a riscos normais de mercado, relacionados principalmente às variações do CDI relativo às aplicações financeiras. O valor classificado como aplicações financeiras encontra-se atualizado pelo método do custo amortizado até 31 de dezembro de 2017 e 2016 e corresponde, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

O ICESP está exposto, ainda, ao risco de crédito das instituições financeiras. O ICESP adota a política de efetuar suas aplicações financeiras em bancos de primeira linha, como meio de mitigar o risco de perda financeira:

<b>Valor contábil - 2017</b>	
<b>Ativos financeiros</b>	
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	57.391.104
Contas a receber	6.969.640
<b>Passivos financeiros</b>	
<b>Outros passivos</b>	
Fornecedores	14.616.327
Serviços de terceiros	4.742.471

Não há risco de liquidez, pois em 31 de dezembro de 2017 o contrato possui capital de giro de R\$ 22.444.185.

## 20. Seguros (não auditado)

As principais coberturas em 31 de dezembro são apresentadas a seguir:

	2017
Incêndio, raio, explosão e riscos diversos	631.525.873
Responsabilidade civil e profissional	3.000.000
<b>Total</b>	<b>634.525.873</b>

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitirem opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual é determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração.

## 21. Outras informações

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais o Instituto (através da FFM) está obrigado a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, bem como a prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, normativas ou órgãos fiscalizadores.

\* \* \*



---

[granthornton.com.br](http://granthornton.com.br)

© 2018 Grant Thornton Auditores Independentes. Todos os direitos reservados.  
"Grant Thornton" é referência à marca pela qual as firmas membro Grant Thornton prestam serviços de auditoria, impostos e consultoria à seus clientes e/ou refere-se à uma ou mais firmas membro, conforme o caso. Grant Thornton International Ltd (GTIL) e as firmas membro não constituem uma sociedade mundial. A GTIL e cada firma membro é uma entidade legal separada. Serviços são prestados pelas firmas membro. A GTIL não presta serviços à clientes. A GTIL e suas firmas membro não são agentes um dos outros e não se responsabilizam por atos ou omissões um dos outros.